

PROJEÇÕES CLIMÁTICAS NO BALANÇO HÍDRICO PARA A CULTURA DO EUCALIPTO NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ – ES

Thábata Teixeira Brito de Medeiros¹; Hugo Ely dos Anjos Ramos¹; Bruce Francisco Pontes da Silva¹; Pedro Henrique Bonfim Pantoja¹; Ivaniel Fôro Maia¹; José Geraldo Ferreira da Silva^{1,2}

¹Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural, Departamento de Operações Técnicas. Vitória, ES, Brasil. thabata.brito@incaper.es.gov.br. ²Faculdade Vale do Cricaré, Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional. São Mateus, ES, Brasil.

Estima-se que haja no Espírito Santo mais de 250 mil hectares de eucalipto plantado, concentrados principalmente no setor nordeste do Estado. Em locais de clima tropical, o estresse hídrico é o fator que mais limita a produtividade do eucalipto e futuras mudanças nos padrões climáticos, poderão impactar a condução da atividade agrícola. O Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC), em seu mais recente relatório (AR5), considera quatro cenários possíveis de concentração de gases de efeito estufa (GEE). Os cientistas usam esses cenários de concentração de GEE em seus modelos climáticos, que simulam a resposta do sistema climático, em relação a temperatura e precipitação por exemplo, ao aumento nos GEE. Os resultados dessas simulações são transferidos para repositórios públicos de dados e ficam disponíveis para a comunidade científica e assim o projeto *Coordinated Regional Climate Downscaling Experiment (CORDEX)* regionaliza as projeções globais dos modelos para temperatura e precipitação até o ano de 2099. O objetivo deste trabalho é analisar as futuras mudanças na disponibilidade hídrica para a cultura do Eucalipto no município de Aracruz/ES para os cenários de projeção RCP 4.5 e 8.5 do relatório AR-5 do IPCC de 2030 a 2099 disponibilizados pelo CORDEX. Os dados de precipitação utilizados no Balanço hídrico climatológico são do pluviômetro Santa Cruz da Agência Nacional de Aguas (ANA) localizado no município de Aracruz/ES de 1972-2014. Devido a não existência de uma estação meteorológica com dados observados de temperatura na área de estudo, os mesmos foram estimados através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM) avaliados pelos valores dos coeficientes R², utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa de 14 estações meteorológicas da Rede de Observações Meteorológicas de Superfície (INPE, INMET, Incaper) em operação de 2000 a 2013. Em ambos os cenários, o aumento na precipitação de fevereiro a agosto provoca excedente hídrico que no balanço climatológico não era observado. Por outro lado, a diminuição na precipitação de setembro a janeiro acarreta em déficit hídrico durante o período que na climatologia tem disponibilidade de excedente hídrico. Os maiores déficits hídricos foram observados no ECP 8.5 de 2090-2099 durante o trimestre outubro-dezembro, pois além da significativa diminuição da precipitação também houve o aumento da temperatura em relação à climatologia.

Palavras chaves: Eucalipto; mudança climática; Aracruz.

REALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO:

